

A Lua maluca

A LUA

A Lua é quase um terço do tamanho da Terra.

O nosso satélite não tem atmosfera para proteger o ser humano ou outro ser vivo da exposição direta às radiações solares, como a radiação ultravioleta. Também não existe água, nesses planetas porque, ao contrario da Terra, a Lua tem a parte mais interna em estado sólido. Mas há muitas crateras, geralmente formadas pelo impacto de corpos celestes no passado. As colisões derreteram rochas, que esfriam e aparecem como áreas escuras na Lua, chamadas mares.

Uma das características mais notáveis desde sempre na Lua é apresentar fases (nova, minguante, crescente e cheia) Os planetas exteriores também apresentam fases, mas só gibosas e cheia. O luar é, claro, a luz solar reflectida na Lua, que nem é muito refletora.

"Enviamos cerca de 100 quatrilhões de fótons com cada pulso de laser. Se tivermos sorte, para cada pulso que enviamos, volta um fóton", disse à BBC Russet McMillan, do observatório astronômico científico Apache Point Observatory localizado nas montanhas de Sacramento, no Novo México

Efeito a distância da Lua afeta nosso planeta de várias formas. Para começar, à medida em que a Terra gira mais devagar, os dias ficam mais longos.

Eles já estão mais longos, em dois milésimos de segundo a cada século.

Além disso, os invernos serão muito mais frios e os verões, muito mais quentes.

Isso pode ter um efeito devastador sobre a Terra, ante a dificuldade dos animais em se adaptar a extremos climáticos

Além disso, os invernos serão muito mais frios e os verões, muito mais quentes.

Isso pode ter um efeito devastador sobre a Terra, ante a dificuldade dos animais em se adaptar a extremos climáticos.

E se a força gravitacional da Lua torna-se mais fraca, as marés na Terra não serão tão acentuadas.

No entanto, mesmo sem a Lua, existiriam marés - ainda que suaves - pelo efeito do Sol.

No entanto, nenhuma dessas consequências deve preocupar: as mudanças são sutis demais para que possamos testemunhá-los.

Mas, muito antes que isso aconteça, o Sol vai se expandir até virar um gigante vermelho e engolir, no processo, a Terra e seu satélite.



Este é um dos fenômenos mais bonitos: a lua azul. Isso acontece quando no mesmo mês temos o aparecimento de duas Luas Cheias.

A força da gravidade entre a Terra e a Lua, além de causar protuberâncias entre elas, pode dar a impressão de que a Lua está mais próxima da Terra e com seu tamanho maior.